

CORREIO ESPORTIVO

CLASSIFICADAS

O Brasil venceu a França por 3 sets a 2 (25/21, 25/20, 15/25, 17/25 e 13/15) neste domingo (24) e encaminhou a classificação às oitavas de final do Campeonato Mundial feminino de vôlei, disputado na Tailândia.

A Seleção Brasileira acumulou erros no início da partida e saiu perdendo por 2 sets a 0. O técnico José Roberto Guimarães mexeu na equipe, que conseguiu vencer o terceiro e o quarto sets com facilidade, levando o jogo para o tie-break, disputadíssimo.

A Seleção Brasileira segurou reação francesa,

Dia de jogo

Após vencer o Intercontinental Sub-20 contra o Barcelona, no sábado (23), o Flamengo - agora o principal - volta ao Maracanã nesta segunda (25) para enfrentar o Vitória pelo Brasileirão. Expectativa de casa cheia.

Volta marcada

Longe dos gramados desde que sofreu a lesão no tornozelo, em 3 de agosto, o lateral Cuiabano deve retornar ao Botafogo nesta quarta (27), no jogo contra o Vasco, pelas quartas de final da Copa do Brasil.

Defesa

Após a derrota por 4x2 para o Bragantino, o Fluminense se consolidou como a quarta pior defesa do Brasileirão 2025, tendo sofrido 28 gols. O saldo defensivo é pior do que o Sport, o lanterna, que sofreu 20.

Luta contra o Z4

O Vasco perdeu para o Corinthians, em São Januário, por 3x2. O destaque positivo da partida foi o ponta colombiano Andrés Gómez, que estreou dando uma assistência e pode ser importante na luta contra o Z4.



Brasil bateu a França na Tailândia

Brasil faz história no Mundial

Time Brasil conquistou medalhas inéditas na Ginástica Rítmica

O Brasil ganhou, neste domingo (24), a medalha de prata na série mista - três bolas e dois arcos - no Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, disputado pela primeira vez na América do Sul, no Rio de Janeiro.

A medalha reforçou a melhor campanha do país na competição. Na final do conjunto geral, disputada neste sábado (23), o Brasil já havia conquistado outra prata, a primeira medalha da história do conjunto do país em Mundiais, o campeonato mais importante da modalidade depois dos Jogos Olímpicos.

O grupo formado por Maria Eduarda Arakaki, Maria Paula Caminha, Mariana Gonçalves, Sofia Pereira e Nicole Pircio fez uma apresentação impecável na final da série mista e garantiu a nota 28.550, superior à registrada no sábado, na disputa do conjunto ge-



Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica deu show no Mundial

ral, quando obtiveram 27.850.

A apresentação, mais uma vez embalada por “Evidências”, de Chitãozinho e Xororó, voltou a fazer a torcida da Arena Carioca 1, no Parque Olímpico do Rio, se levantar para cantar o hit e apoiar as atletas brasileiras.

Por uma diferença mínima na pontuação, a Ucrânia (28.650) levou a medalha de ouro. A China ficou com o bronze, com nota 28.350.

“Foi a coisa mais linda que eu já vi na minha vida. Elas foram perfeitas. Não tem coisa mais

Dia de convocação da Seleção Brasileira



Convocação acontece a partir das 15h, na sede da CBF (RJ)

O técnico Carlo Ancelotti fará nesta segunda-feira a primeira convocação com uma cara completamente sua na Seleção Brasileira.

Desta vez, o italiano participa de forma completa do período de observações e análise dos convocados, tendo como ponto de partida os dois jogos que já fez pela Seleção.

A lista agora é para os duelos contra Chile e Bolívia. Será a primeira partida dele no Maracanã e também o primeiro jogo com o Brasil na altitude boliviana.

A curiosidade também passa pela possibilidade do retorno de Neymar à Seleção após quase dois anos longe, ainda que o camisa 10 tenha sentido lesão no Santos durante a semana.

Rodrygo não será convocado. Vini Jr deve também ganhar uma folga, até por estar suspenso do primeiro jogo.

A ideia é que venham mais jogadores que atuam no Brasil, já que a temporada europeia acabou de começar, enquanto a brasileira está à pleno vapor.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IRÃ

As forças do Irã mataram seis pessoas que supostamente integravam um grupo classificado de terrorista e que seria vinculado a Israel, inimigo ferrenho de Teerã, durante uma operação no sudeste do país. A informação foi divulgada no sábado (23) pela imprensa estatal.

“Durante um intenso tiroteio com terroristas na província de Sistão e Baluchistão, seis dos atacantes morreram, e outros dois foram detidos”, anunciou a agência de notícias Irna, citando um comunicado dos serviços de inteligência iranianos. O local exato e a data do ataque não foram especificados.

Atentado I

Dois homens suspeitos de participarem dos ataques que deixaram 19 mortos e dezenas de feridos na Colômbia foram interrogados no sábado (23), dois dias após prisão em flagrante. Eles devem receber uma acusação formal em breve.

Copa do Mundo I

Durante o anúncio da data do sorteio da Copa, que será em 5 de dezembro, Donald Trump disse que o presidente russo, Vladimir Putin, “poderá” ir aos EUA para assistir pessoalmente à Copa do Mundo de 2026, “dependendo do que acontecer”.

Irã executou os seis suspeitos

“Os documentos disponíveis indicam a natureza sionista [do grupo]”, acrescentou a Irna. Segundo a agência, que não entrou em detalhes, a organização buscava atacar “um dos centros vitais no leste do país”.

A agência afirmou que “a equipe operacional principal” do grupo era integrada por “sete terroristas não iranianos” -a nacionalidade não foi especificada.

Atentado II

Segundo o Ministério Público, Walter Esteban Yonda Ipía e Carlos Steven Obando podem ter transportado dois caminhões com artefatos explosivos até a Escola de Aviação Militar Marco Fidel Suárez, em Cali, e acionado os detonadores.

Copa do Mundo II

Trump afirmou que esperava que o russo viajasse aos EUA para ver a Copa do Mundo. Putin “pode vir ou não, dependendo do que acontecer”, disse. Ele afirmou que muitas coisas deverão “acontecer nas próximas semanas.”

Amirpashaei via Wikimedia Commons



Drones ucranianos atacam

Ucrânia ataca a Rússia e provoca incêndio em usina nuclear

A Ucrânia lançou uma série de ataques com drones contra a Rússia neste domingo (24), dia em que Kiev completa 34 anos de independência da União Soviética e no momento em que os esforços diplomáticos para encerrar a guerra parecem estar perdendo força após uma cúpula no Alasca terminar sem acordos.

Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, pelo menos 95 drones ucranianos foram abatidos neste domingo, e um deles atingiu a Usina Nuclear de Kursk após ser interceptado, provocando um incêndio já extinto por bombeiros. Não houve registro de vítimas, e, segundo o órgão de fiscalização nuclear da ONU, os níveis de radiação perto da usina estão normais.

Enquanto isso, a Ucrânia informou que a Rússia a atacou durante a manhã com um míssil balístico e 72 drones Shahed de fabricação iraniana, dos quais a força aérea abateu 48. Um drone russo matou uma mulher de



Reuters/ Folhapress

Ataques esfriam negociações pelo cessar-fogo na Europa

47 anos na região leste de Dnipetrovsk, afirmou o governador local.

“É assim que a Ucrânia ataca quando seus apelos por paz são ignorados”, disse o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski. “Hoje, tanto os Estados Unidos quanto a Europa concordam: a Ucrânia ainda não venceu completamente, mas certamente não perderá. A Ucrânia garantiu sua

independência. A Ucrânia não é uma vítima, é uma lutadora.”

O líder afirmou ainda que “o caminho mais eficaz” de acabar com a guerra seria uma reunião com seu homólogo russo, Vladimir Putin - possibilidade descartada pelo ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, na última sexta (22).

Enquanto isso, o Pentágono, sede do Departamento de Defesa

dos Estados Unidos, tem impedido de forma discreta a Ucrânia de usar sistemas de mísseis táticos do Exército de longo alcance, fabricados nos EUA, para atingir alvos dentro da Rússia. Esse método limita a capacidade de Kiev de empregar essas armas em sua defesa na guerra contra as forças de Moscou. A informação foi divulgada no sábado (23) pelo Wall Street Journal, que ouviu autoridades dos EUA.

Uma determinação do Departamento de Defesa dos EUA, que não foi anunciada, impediu a Ucrânia de disparar qualquer sistema de mísseis de longo alcance fabricado nos EUA contra alvos na Rússia desde o final de junho, segundo o jornal americano.

Em pelo menos uma ocasião, a Ucrânia tentou usar o Atacms, como é chamado o sistema, contra um alvo em território russo, mas foi a autorização foi negada. O Pentágono e autoridades ucranianas não comentaram o assunto.

Ocupação da Cisjordânia por Israel

É em parte pela narrativa bíblica da terra prometida -mobilizada sobretudo por setores do sionismo religioso e, mais recentemente, pelos colonos na Cisjordânia- que grupos da sociedade israelense justificam sua presença na região. E é na presença histórica, seu consequente enraizamento cultural, e no direito à autodeterminação, por outro lado, que a população palestina reivindica o mesmo território.

A disputa das regiões que hoje compõem a Faixa de Gaza e a Cisjordânia é, neste momen-

to, palco de um processo de ocupação acelerado. Em 2024, Tel Aviv declarou 24 mil dunams -medida equivalente a 1.000 m²- da área da Cisjordânia como terras estatais israelenses. Ao somar os 23 anos anteriores, de 2000 a 2023, foram pouco mais de 23 mil dunams determinados da mesma maneira.

Na prática, isso significa que, somente após o início da guerra, em outubro de 2023, o Estado judeu ocupou mais terras da Cisjordânia do que havia feito nos últimos 23 anos somados.

A declaração de terras estatais é, segundo o movimento israelense Peace Now, uma acrobacia jurídica que permite aos israelenses destiná-las a assentamentos -ou seja, a classificação tira o acesso dos palestinos e permite seu uso para os colonos de Israel.

Para Yasmeen El-Hasan, coordenadora da União dos Comitês de Trabalho Agrícola da Palestina (UAWC, na sigla em inglês), esse avanço sem precedentes é parte de uma estratégia tática de colonialismo de povoamento perpetrada pelo governo do primeiro-minis-

tro Binyamin Netanyahu.

A organização representada por Yasmeen foi fundada em 1986 e é responsável pelo Banco de Sementes Palestino de Hebron, que, segundo ela, foi atacado no fim de julho por militares israelenses.

la diz que o caso foi apenas mais um dos ataques que a UAWC e outras organizações civis palestinas -tanto do campo da agricultura quanto do desenvolvimento social - vêm sofrendo repetidamente.

Por Gabriel Barnabé (Folhapress)